

## Ser Voluntário no programa do Voluntariado Jovem para a Natureza e Floresta

Ao longo dos meses de julho e agosto foram muitas as atividades e contributos dos jovens voluntários que mais uma vez fizeram parte deste programa de voluntariado promovido pelo IPDJ (Instituto Português do Desporto e Juventude) e ao qual Paredes vem aderindo há alguns anos.

Inicialmente era um programa muito focado na vigilância florestal, hoje para além dessa tarefa tão nobre, fazem um controlo e mapeamento de espécies invasoras, recolha de resíduos de diferentes composições (sejam pontas de cigarros como resíduos de grandes dimensões), sensibilização e informação à população, mapeamento de depósitos ilegais de resíduos, entre outros de elevado contributo ambiental.

Destacamos as atividades de combate de invasoras, que devem fazê-lo apenas com acompanhamento e orientação técnica, e que têm sido muito importantes para um passar de conhecimentos, e para que as espécies invasoras comecem a

ser olhadas pela população como uma ameaça à biodiversidade autóctone. Para além de descasque de mimosas (*Acacia dealbata*), fizeram o arranque de amor-de-burro (*Bidens pilosa*), corte e arranque de sanguinária-do-Japão (*Fallopia japonica*) e corte das plumas na erva-das-pampas (*Cortaderia selloana*). Técnicas que ajudam no combate à propagação.

No setor dos resíduos desenvolveram várias ações de recolha de resíduos, incidiram algumas das ações ao recolher pontas de cigarros e outras ainda a recolher resíduos depositados ilegalmente em zona florestal.

Este tipo de voluntariado ambiental ganha cada vez mais força e motivação, os resultados são imediatos no terreno e é facilmente registado o antes e depois da ação realizada, sendo

TEXTO E IMAGEM  
 PAREDES AMBIENTE



## Espécie Invasora: *Bidens pilosa* (amor-de-burro)

Pelas margens das linhas de água, bermas da estrada e nos terrenos de cultivo já todos se depararam com as sementes desta planta agarradas à roupa, ou mesmo ao pelo dos animais, e é o seu principal veículo de propagação, a ação humana e animal. Foi uma das mais recentes plantas a ser considerada invasora e já existe a nova ficha sobre esta espécie no [invasoras.pt](http://invasoras.pt), a qual deve ser consultada para melhor conhecer o que devemos fazer quando nos deparamos com ela. Torna-se facilmente invasora já que a produção de sementes por planta, pode chegar a cerca de 6000 por ano e têm a viabilidade no solo de 5-6 anos. Nesta época do ano encontra-se em floração, o que se torna facilmente identificável e ao mesmo tempo é a época do ano mais importante para intervir com a técnica manual de arranque. Se arrancarmos na fase antes da floração ou na floração, será possível eliminá-la antes da produção de sementes e evitar assim mais uma invasão de sementes no solo. A técnica de arranque nesta espécie é a mais eficaz e mais amiga do ambiente, já que evita a utilização de produtos químicos. Como todas as invasoras, requer muita paciência e insistência, porque o banco de sementes no solo é muito extenso e levará alguns anos até que se consiga eliminar num determinado local. Torna-se fundamental apostar na sua intervenção, já que os impactes associados são grandes, onde para além de produzirem substâncias alelopáticas nas raízes e folhas inibindo o crescimento de outras espécies autóctones, são fortemente tóxicas/venenosas as suas folhas, flores e raízes.

TEXTO  
PAREDES AMBIENTE



## Campo Internacional em Paredes – Dia Aberto

Tal como aconteceu no ano anterior, a APRISOF e Bioliving prepararam a organização de mais um campo internacional de trabalho com o objetivo de realizar ações de melhoria ambiental na Ribeira de Sentiais no Parque da Cidade de Paredes.

Neste dia aberto, receberemos dezenas de voluntários estrangeiros e portugueses, durante todo o dia, organizados em grupos de trabalho e acompanhados por técnicos especializados.

Terão na agenda atividades como a recolha de resíduos, remoção de plantas invasoras e infestantes e remoção de alguns obstáculos à corrente, tendo por base o respeito pela natureza e ao mesmo tempo colocar a ribeira com um aspeto de vitalidade característico de uma linha de água cuidada e preservada. Todas estas ações terão a orientação de técnicos e biólogos da Bioliving e Aprisof, e colaboração dos pelouros da juventude e do ambiente da Câmara Municipal de Paredes, Junta de Freguesia de Paredes e programa cultural no Posto de Turismo de Paredes e Casa da Cultura.

TEXTO  
APRISOF

**DIA ABERTO**  
**Campo de Trabalho Internacional EcoVila Pouca**

**1 de setembro | 9:30**  
Ponto de encontro:  
Parque da Cidade de Paredes  
(Junto ao Viaduto)

Ação de melhoria ambiental

Organização:

FICHA TÉCNICA  
BOLETIM PAREDES AMBIENTE

DIREÇÃO  
ALEXANDRE ALMEIDA  
PRESIDENTE DA CM PAREDES

COORDENAÇÃO  
FRANCISCO LEAL  
VEREADOR DO AMBIENTE

EDIÇÃO  
JOÃO COSTA

COLABORAÇÃO  
APRISOF

PAGINAÇÃO  
GABINETE DE COMUNICAÇÃO

PROPRIEDADE  
MUNICÍPIO DE PAREDES

PARQUE JOSÉ GUILHERME  
4580-130 PAREDES  
T. 255 788 800

LINHAMBIENTE@CM-PAREDES.PT  
WWW.CM-PAREDES.PT

SIGA-NOS:

